# UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

# Trabalho de Construção de Compiladores

# Estruturas de Representação Intermediária (IR)

Aluno: Marcelo Mendonça Borges

Matrícula: 11611BCC020

# Mapeamento de Instruções

Foi utilizado um código em linguagem C para identificar que tipo de alteração é gerada na representação intermediária do Clang do LLVM. Esse código foi iniciado com duas bibliotecas inclusas (stdio.h e stdlib.h), e a função main vazia. Partindo disso foi incrementado as seguintes estruturas básicas da linguagem:

- 1. Retorno da função main;
- 2. Declaração de variáveis;
- 3. Atribuição de Valores;
- **4.** Função printf();
- 5. Função scanf();
- 6. Estrutura if-else;
- 7. Estrutura while;
- 8. Estrutura do-while;
- 9. Estrutura for;

```
while(leitura > 0)
{
    leitura--;
}

do
{
    leitura++;
}
while(leitura < 100);

for(num = 0; num < 100; num++)
{
    printf("%d\n",num);
}

return 0;
}</pre>
```

A seguir será indicado cada alteração feita no código fonte e sua alteração correspondente na representação intermediária:

### 0) Situação Inicial (Com função main destacada)

```
1    ; ModuleID = 'programa.c'
2    source_filename = "programa.c"
3    target datalayout = "e-m:e-i64:64-f80:128-n8:16:32:64-S128"
4    target triple = "x86_64-pc-linux-gnu"
5    ; Function Attrs: noinline nounwind optnone uwtable
define dso_local i32 @main() #0 {
    ret i32 0
}

attributes #0 = { noinline nounwind optnone uwtable "correctly-rounded-divide-sqrt-fp-mather
!llvm.module.flags = !{!0}
!llvm.ident = !{!1}

10    !0 = !{i32 1, !"wchar_size", i32 4}
11 = !{!"clang version 9.0.0-svn371490-1~exp1~20190910083050.54 (branches/release_90)"}
```

### 1) Retorno da main

```
%1 = alloca i32, align 4
store i32 0, i32* %1, align 4
ret i32 0
```

### 2) Declaração de Variável

```
%2 = alloca i32, align 4
```

### 3) Atribuição de Valor

```
store i32 100, i32* %2, align 4
```

### 4) Função printf()

No caso da função printf(), antes da estrutura da main é adicionado o valor de @.str, além da alteração dentro da main, com a chamada da função em %4.

```
@.str = private unnamed_addr constant [9 x i8] c"num: %d\0A\00", align 1
; Function Attrs: noinline nounwind optnone uwtable
define dso_local i32 @main() #0 {
    %1 = alloca i32, align 4
    %2 = alloca i32, align 4
    store i32 0, i32* %1, align 4
    store i32 100, i32* %2, align 4
    %3 = load i32, i32* %2, align 4
    %4 = call i32 (i8*, ...) @printf(i8* getelementptr inbounds ([9 x i8], [9 x i8]* @.str, i64 0, i64 0), i32 %3)
    ret i32 0
}
declare dso_local i32 @printf(i8*, ...) #1
attributes #0 = { noinline nounwind optnone uwtable "correctly-rounded-divide-sqrt-fp-math"="false" "disable-tail-cattributes #1 = { "correctly-rounded-divide-sqrt-fp-math"="false" "less-precise-fpmad"
```

### 5) Função scanf()

No caso da função scanf(), a mesma estrutura de printf() é adicionada assim como a chamada de função na main.

```
@.str.1 = private unnamed_addr constant [27 x i8] c"Digite um numero inteiro: \00", align 1
@.str.2 = private unnamed_addr constant [3 x i8] c"%d\00", align 1
```

```
%7 = call i32 (i8*, ...) @ isoc99 scanf(i8* getelementptr inbounds ([3 x i8], [3 x i8]* @.str.2, i64 0, i64 0), i32* %3)
```

### 6) Estrutura if-else (E operações aritméticas)

No caso dessa estrutura tem-se a parte que verifica a condição, e logo depois os dois trechos de códigos representando o código dentro de if e else, respectivamente. Nota-se também que dentro de cada um desses blocos tem as operações de divisão, subtração, multiplicação e soma, junto com atribuições.

As operações de divisão e subtração são indicadas por sdiv (%12) e sub (%10), dentro do bloco de if (10). As operações de multiplicação e soma são indicadas por mul (%17) e add (%19), dentro do bloco de else (15).

```
%8 = load i32, i32* %3, align 4
 \%9 = icmp sge i32 \%8, 0
 br i1 %9, label %10, label %15
10:
 %11 = load i32, i32* %2, align 4
 %12 = 5 \text{div } i32 \%11, 2
 store i32 %12, i32* %2, align 4
 %13 = load i32, i32* %2, align 4
 %14 = sub nsw i32 %13, 1
 store i32 %14, i32* %3, align 4
  br label %20
15:
 %16 = load i32, i32* %2, align 4
 %17 = mul nsw i32 %16, 2
 store i32 %17, i32* %2, align 4
 %18 = load i32, i32* %2, align 4
 %19 = add nsw i32 %18, 1
 store i32 %19, i32* %3, align 4
  br label %20
```

### 7) Estrutura while (Com decremento)

Nessa estrutura tem-se também o bloco de verificação da condição (23) e logo depois o bloco executável do while (26). Percebe-se também o decremento (%28).

### 8) Estrutura do-while (Com incremento)

Nessa estrutura também tem o bloco de verificação da condição e o bloco executável, entretanto o executável aparece

antes da verificação, como já é esperado. Temos então o executável (30) e a verificação (33). Percebe-se também o incremento (%32)

### 9) Estrutura for (Com printf())

Nessa estrutura tem a verificação da condição no início (36 e 37), o bloco de execução (40) em que pode-se perceber a função printf() (%42), e por fim temos o incremento do for (43).

```
36: ; preds = %33
store i32 0, i32* %2, align 4
br label %37

37: ; preds = %43, %36
%38 = load i32, i32* %2, align 4
%39 = icmp slt i32 %38, 100
br i1 %39, label %40, label %46

40: ; preds = %37
%41 = load i32, i32* %2, align 4
%42 = call i32 (i8*, ...) @printf(i8* getelementptr inbounds ([4 x i8].
br label %43

43: ; preds = %40
%44 = load i32, i32* %2, align 4
%45 = add nsw i32 %44, 1
store i32 %45, i32* %2, align 4
br label %37
```